



Jornal do SINDISERVIÇOS



SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE ASSEIO, CONSERVAÇÃO, TRABALHO TEMPORÁRIO, PRESTAÇÃO DE SERVIÇO E SERVIÇOS TERCEIRIZÁVEIS NO DISTRITO FEDERAL
SCS Quadra 2 – Bloco C – 5º andar – Edifício Jockey Club – Brasília/DF – CEP: 70302-912 – Fones: 3224-0447 – Telefax: 3225-8137

Sindiserviços-DF, historia de luta e conquistas

No dia 26 de abril de 1979, há 37 anos, o Sindiserviços-DF (na época Sindilimpeza/DF), surgiu para ser o principal instrumento de luta da sociedade civil organizada na defesa intransigente dos direitos dos trabalhadores terceirizados no Distrito Federal (DF).

Nesse período, vários presidentes e diretorias passaram pela entidade, inclusive a pior administração no período de 1982 a 2002.

Tendo destroçado financeiramente o sindicato, além de usar a categoria para interesses pessoais escusos.

Após conquistar no voto e na Justiça, a atual direção encontrou um sindicato com dívidas de toda ordem. Uma casa na 703 Sul em péssimo estado de conservação e que devia água, luz, telefone, taxas e impostos públicos e um velho Monza enguiçado e abarrotado de multas no Detran/DF.

Os primeiros passos foram no sentido de organizar a categoria e estimular o respeito e a dignidade com a realização de assembleias da data-base e aprovação de cláusulas financeiras e sociais na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e que são imprescindíveis para a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e seus familiares.

O outro desafio importante foi sintonizar a entidade com os segmentos públicos e sociais de defesa da classe trabalhadora.

Avançar unidos

De 2013 para cá a categoria conquistou aumento no menor piso salarial em torno de 35%, enquanto os demais pisos salariais cresceram cerca de 25%, o que significou um ganho real de mais que 10% sobre a inflação.

O auxílio alimentação, que era de R\$ 18,00 em 2013, agora é de R\$ 27,50, numa trajetória de ganho real de 52,7%.

Também foram muitos os avanços nas cláusulas sociais e podemos destacar a conquista do Plano de Saúde (SaúdeSim). Ele é gratuito para o trabalhador e dá direito a atendimento ambulatorial, consultas, exa-



mes, cirurgias e internações em enfermarias.

Os porteiros conquistaram a cláusula que garante que eles não precisam mais fazer rondas: nem a pé e muito menos motorizadas (carro, moto ou bicicleta).

A categoria tem a cláusula que concede ao trabalhador acompanhar seus filhos menores de 14 anos nos exames e consultas. Ele também poderá acompanhar o atendimento



medico dos dependentes portadores de necessidades especiais de qualquer idade, limitado em cinco dias por ano.

As trabalhadoras gestantes, após completar o período aquisitivo, poderão marcar suas férias na sequência da licença-maternidade.

Nosso patrimônio

Com total transparência e aprovação das contas pela categoria, soubemos investir com responsabilidade, compromisso ético e lisura cada centavo das trabalhadoras e dos trabalhadores terceirizados do DF, atendendo igualmente a todos (as) independentemente de serem sindicalizados (as) ou não.

E não deixamos de arcar com as despesas com a realização de assembleias da data-base, movimentos grevistas reivindicatórios e momentos de lazer e confraternização da categoria e seus familiares.

Hoje, o Sindiserviços-DF está instalado em uma confortável sede própria no 5º andar do Edifício Jockey Club, aonde a diretoria atende diariamente a categoria, temos sala específica para homologações com guichês individuais, consultórios odontológicos e plantão jurídico.

Também faz parte do patrimônio da entidade seis automóveis que são utilizados pelos diretores para visitas aos trabalhadores no local de trabalho e uma Van denominada Sindiserviços-DF Móvel e que está estruturada com sonorização, tela de LCD e é utilizada para atividades externas.

Mais é com extremo orgulho e emoção que a direção do Sindiserviços-DF, neste 7 de maio, realiza o antigo sonho categoria com o lançamento da futura Sede Social do Sindiserviços-DF, na Ponte Alta Norte do Gama/DF.

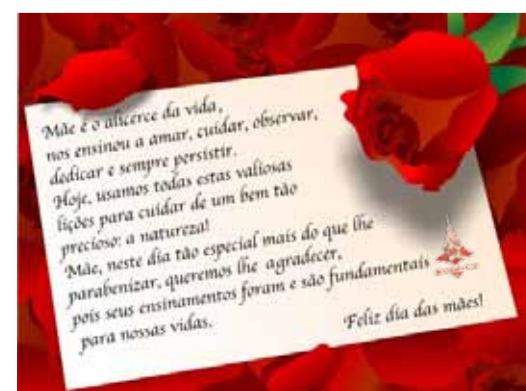
O espaço já dispõe de uma pequena estrutura, mas brevemente o trabalhador terceirizado e seus familiares poderão desfrutar de um clube com amplas piscinas, áreas de lazer, churrasqueiras, parque infantil, campo de futebol, vôlei e salões para a realização de festas, seminários, cursos e confraternizações.

Por fim, aos poucos, o nosso auditório na sobreloja do Edifício Jockey Club está sendo estruturado e brevemente estará sendo entregue para a categoria realizar reuniões, apresentações artísticas e cursos de especialização. **Sindicalize-se, o Sindiserviços-DF é nosso. Unidos Somos Fortes!!!**

Conquistas do Sindiserviços-DF

Vitoria dos Trabalhadores

- Após uma dura luta liderada pela direção do Sindiserviços-DF e que resultou em vitória para os trabalhadores, empregados das empresas Juiz de Fora, Confere, entre outras, conquistaram o direito do auxílio alimentação aos sábados;
- Em janeiro deste ano milhares de trabalhadores terceirizados do DF e que participaram da Assembleia Geral da Data-Base referente à Campanha Salarial 2016, aprovaram o reajuste salarial de 10,5% e o aumento no auxílio alimentação para R\$ 27,50, por dia trabalhado;
- A partir de 2013 a categoria conquistou aumentos no menor piso salarial em torno de 35%, enquanto os demais pisos salariais cresceram cerca de 25%, o que significou um ganho real de mais que 10% sobre a inflação;
- O auxílio alimentação que em 2013 era de R\$ 18,00, agora é de R\$ 27,50, numa trajetória de ganho real de 52,7%;
- O Plano de Saúde (SaúdeSim) é gratuito para o trabalhador. O Plano dá direito ao atendimento ambulatorial, consultas, exames, cirurgias e internações em enfermarias;
- Os porteiros conquistaram cláusula que garante que eles não precisam mais fazer rondas: nem a pé e muito menos motorizadas (carro, moto ou bicicleta);
- A categoria tem a cláusula que concede ao trabalhador acompanhar seus filhos menores de 14 anos nos exames e consultas. Ele também poderá acompanhar no atendimento médico os dependentes portadores de necessidades especiais de qualquer idade, limitado em cinco dias por ano;
- As trabalhadoras gestantes, após completar o período aquisitivo (um ano), poderão marcar suas férias na sequência da licença-maternidade.



Editorial



O sindicato é o instrumento de luta e conquistas da classe trabalhadora.

O Sindiserviços-DF, tem por princípio ético, a defesa intransigente dos direitos dos trabalhadores terceirizados do DF. O nosso compromisso, enquanto dirigentes sindicais eleitos pelos trabalhadores, é o de organizar a categoria para lutarmos juntos por salários mais dignos, avanços significativos nas cláusulas sociais da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e que

A Cláusula de Continuidade é a garantia do nosso emprego

possibilite ampliarmos as nossas conquistas com respeito profissional, social e qualidade de vida.

Nossa luta tem sido constante contra a nefasta rotatividade de trabalhadores, principalmente nos contratos com os nos órgãos públicos.

Com a Cláusula de Incentivo à Continuidade estamos conseguindo reduzir a demissão de pais e mães que ao perder o emprego não conseguem retornar para o mercado de trabalho.

A Cláusula de Continuidade pactua que as empresas que sucederem outras na prestação de serviço, em razão de nova licitação

pública, ou novo contrato administrativo ou particular. Ou ainda, em contrato emergencial, ficarão obrigadas a contratar os empregados da empresa que sai.

Isso inclusive as gestantes, sem descontinuidade quanto ao pagamento dos salários e a prestação dos serviços, limitando ao quantitativo de empregados do novo contrato, sendo que as empresas que perderam o contrato comunicarão o fato para o Sindiserviços-DF em até 20 dias antes do final do contrato e dispensando os empregados sem justa causa e cumprindo com as suas obrigações ao quitar com todos os direitos que o trabalhador tenha com a mu-

dança de empresa.

A única exceção será a obrigatoriedade do pagamento do aviso prévio, pois o empregado já estará ingressando diretamente em outro contrato.

A Cláusula de Continuidade garante o nosso tão precioso emprego e nos possibilita avançarmos socialmente para uma sociedade mais democrática e ainda mais cidadã. Feliz Dia do Trabalhador e Feliz Dia das Mães... Unidos Somos Fortes!!!

Maria Isabel Caetano dos Reis
Presidente

Sindiserviços conquista na Justiça os direitos dos ex empregados da Rover

A direção do Sindiserviços-DF, sindicato que representa as trabalhadoras e os trabalhadores terceirizados, acaba de ganhar na Justiça do Trabalho significativa Ação em favor dos ex-empregados da empresa Rover e que eram prestadores de serviços na limpeza da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF).

Pode-se afirmar que foi uma verdadeira batalha e que levou cerca de seis meses para que os 170 pais e mães de família recebessem, na última quinta-feira, 6 de maio, na Sede do Sindiserviços-DF, os valores que lhes eram devidos referentes ao salário de novembro e o auxílio alimentação de novembro e dezembro de 2015.

Emocionados, pois muitos estão com as dívidas destróçadas e vivendo com a ajuda de parentes e amigos, não se contiveram em agradecer a dedicação e responsabilidade da direção do Sindiserviços-DF, liderados pela diretora Selene Siman, que organizou movimento grevista, liderou doação de cestas básicas, participou de inúmeras reuniões no quartel e no Ministério Público do Trabalho (MPT) e acompanhou diariamente a Ação na Justiça do Trabalho.

Vamos lembrar um pouco da luta

Após constantes atrasos de salários, 13º



salário, auxílio alimentação, vale transporte e constantes desrespeitos com a Convenção Coletiva de Trabalho da Categoria, a empresa Rover Administração e Serviços, contratado pela PMDF para os serviços de limpeza e conservação dos quartéis e do hospital militar, teve o contrato rompido e as verbas destinadas ao pagamento das parcelas devidas para a empresa bloqueadas pela Corporação.

Para a direção do Sindiserviços-DF a situação já poderia ter sido resolvida no final do ano passado durante as audiências públicas de conciliação realizadas no Minis-

tério Público do Trabalho (MPT), quando o sindicato propôs à PMDF e os representantes da empresa, o bloqueio das parcelas contratuais para o pagamento direto para os trabalhadores, conforme assegura a Instrução Normativa (NI 003/2009), do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), por se tratar de verbas da União.

Porem, a Corporação preferiu mover Ação de desbloqueio dos valores na Justiça do Trabalho por orientação do Governo do Distrito Federal (GDF), tornando o processo ainda mais doloroso para os trabalhadores.

O golpe é contra os trabalhadores terceirizados

Continua na pauta do Senado Federal a proposta de lei quer destruir o nosso emprego, roubar os nossos direitos e escravizar ainda mais os trabalhadores terceirizados.

Quem quer trabalhar mais e ganhar menos? Quem quer ficar menos tempo no emprego e sofrer mais acidentes de trabalho? Quem quer ter menos direitos que outros trabalhadores/as?

Estas e outras violações de direitos podem acontecer se o PLC 30/2015 (aprovado na Câmara Federal como PL 4330/2004) for aceito por parlamentares investigados, condenados, intolerantes, golpistas, reacionários, racistas, preconceituosos e empresários suspeitos que tramam às escondidas a aprovação no Senado Federal do "PL da

Escravidão".

Para impedir a aprovação do "PL da Escravidão", o Fórum Nacional em Defesa dos Trabalhadores Ameaçados pela Precarização da Terceirização, o Sindiserviços-DF, a Contracs-CUT, a CUT Brasil e outras entidades e centrais sindicais que representam os trabalhadores, o senador Paulo Paim (PT/RS), vários procuradores do Ministério Público do Trabalho e importantes juristas trabalhistas estão alertando e mobilizando a classe trabalhadora no país inteiro com a realização de Audiências Públicas Nacionais.

Em Brasília, a Audiência foi realizada no ano passado e lotou o plenário da Câmara Legislativa do DF, tendo sido requerida pelo deputado distrital Chico Vigilante (PT/DF)

e que contou as importantes participações de renomados juristas, sindicalistas e da deputada federal Erika Kokay (PT/DF).

Mas é necessário que os trabalhadores terceirizados do DF tenham total consciência dos estragos que a aprovação do "PL da Escravidão" representará na sua vida e na vida dos seus familiares.

Não podemos aceitar mais estes abusos e temos que lutar unidos pelas nossas conquistas e direitos, pois o "PL da Escravidão" quer exterminar o nosso emprego e quer o fim dos contratos de trabalho com a Carteira de Trabalho assinada e que garante o recebimento do tíquete alimentação, vale transporte, férias e o recolhimento do INSS e FGTS. **Direito não se reduz, se amplia...**

O plano de saúde é uma conquista de todos nós

O Plano de Saúde dos trabalhadores terceirizados do Distrito Federal (DF) é considerado pela categoria como uma das principais conquistas da direção do Sindiserviços-DF.

Milhares de trabalhadores terceirizados nos órgãos públicos da União, Governo do Distrito Federal (GDF) e instituições privadas estão recebendo atendimentos ambulatoriais, fazendo consultas, exames e realizando cirurgias com internações em enfermarias.

A categoria é isenta de pagar qualquer valor de inclusão ou mensalidade para aderir ao Plano de Saúde SaúdeSim.

Fiscalize e Denuncie

E foi por meio de denuncia que a direção do Sindiserviços-DF já ajuizou ações na Justiça contra patrões que estão recebendo o valor referente ao plano de saúde e não estão beneficiando seus empregados. Isso é crime de apropriação indébita, conforme o artigo 168 do Código Penal Brasileiro.

Também fiquem espertos com os patrões que estão lhe oferecendo planos de saúde ambulatoriais que só oferecem consultas.

Normalmente tais planos estão com o preço mais abaixo que as planilhas aprovadas pelos tomadores de serviços, que é de R\$ 160,00 por trabalhador.

O plano de saúde é uma conquista de todos nós. Se você ainda não está sendo beneficiado, busque maiores informações no Sindiserviços-DF pelo telefone: (61) 3224-0447, ou diretamente na sede do Sindiserviços-DF – SCS Quadra 02, Bloco C – Edifício Jockey Club 5º Andar. **Unidos somos fortes!!!**

Jornal SINDISERVIÇOS

Publicação do Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio, Conservação, Trabalho Temporário, Prestação de Serviço e serviços Terceirizáveis no Distrito Federal

Jornalista: Robson Oliveira Silva - DRT 9552/DF
Fotos: Guina Azevedo, Robson Oliveira Silva
Projeto Gráfico e Diagramação: Marcus Monici
Impressão: Grafimaq (61) 3386-8852

SCS Quadra 2 – Bloco C – 5º andar – Edifício Jockey Club – Brasília/DF – CEP: 70302-912 – Fones: 3224-0447 – Telefax: 3225-8137 – E-mail: sindiservicosdf@gmail.com

Atendimento Jurídico SINDISERVIÇOS/DF



Dra. Karla Patrícia
Assessora Previdenciária
Terças-feiras, das 14h00 às 16 horas.



Dra. Wanda Mirandinha
Área Trabalhista
Terças e quintas-feiras de 09 às 11 horas



Dr. Alexandre Machado Mendes
Área Cível, família e criminal
Terças e quintas-feiras de 08 às 11 horas.



Dr. Hilton Borges de Oliveira
Área Trabalhista
Segundas, quartas e sextas-feiras de 09 às 11 horas.